

**XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE A LUTA PELO DIREITO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO  
LGBTQIA+: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**FRANCISCA RAFAELA SOARES SABINO**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: sabinorafaela1@gmail.com

**KAYNNAN HEVILLA MATOS DOS SANTOS**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: khevilla@gmail.com

**LIENE RIBEIRO DE LIMA**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

**RESUMO**

**Introdução:** A Política Nacional de Saúde LGBT é um marco histórico para as políticas públicas de saúde no Brasil e também para essa população em condições de vulnerabilidade. A política reconhece a existência de implicações perversos dos processos de discriminação, violências e exclusão sobre a saúde da população de LGBT e, visando isso, orienta-se para promoção da equidade em saúde. Buscando um atendimento igualitário, sem distinção, com uma saúde que atenda a todos. As ações, programas, políticas públicas e tecnologias voltadas à comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais e Outras Identidades (LGBTQIA+) estão pautadas na luta contra o preconceito e discriminação que atinge essa população e na necessidade de reconhecimento por parte do Poder Executivo em todos os níveis. **Objetivo:** Averiguar nas produções científicas as publicações referentes às dificuldades de acesso aos serviços de saúde pelas pessoas LGBTQIA+. **Método:** A presente pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo descritivo, de caráter qualitativo, efetuado através de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: Scielo e BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: Equidade de gênero, Política pública e Minorias Sexuais e de Gênero. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2016 a 2020, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 5 artigos, mas apenas 3 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. **Resultados:** Observa-se que dentre as publicações analisadas, é perceptível que a população LGBTQIA+ são vítimas de discriminação, preconceito e violência durante o acesso ao serviço de saúde, operados em níveis estrutural, institucional e individual, produzidos por um modelo de assistência à saúde pautado na heteronormatividade. Decorrente desses fatos, urge a necessidade dos profissionais de saúde serem preparados para lidar com questões relacionadas com a diversidade sexual. Ressalta-se que os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) devem ser respeitados e aplicados para todos os pacientes, como também a aplicação da legislação do código de ética dos profissionais de saúde. **Conclusão:** É primordial que os serviços de saúde devem ofertar atendimentos que busquem melhoria na qualidade de saúde de todos os seus pacientes, inclusive a população LGBTQIA+, que sofrem rejeição nos atendimentos por profissionais de saúde desses serviços. Salienta-se que muitas conquistas foram alcançadas e que de certa forma sua visibilidade tenha ampliado, porém a inserção dessas temáticas nos periódicos da área da Saúde Coletiva tem sido pouco expressiva. Sendo necessário o desenvolvimento de pesquisas e assistência e preparo dos profissionais para atender essa demanda.

**Palavras-chave:** Equidade de gênero. Política pública. Minorias Sexuais e de Gênero.